

Salha cada Sabbado  
ao meio dia

## ASSIGNATURAS

No Brazil:  
Anno . . . . . 10\$000  
Semestre . . . . . 5\$000  
Trimestre . . . . . 3\$000

## Exterior:

15 francos por anno.

Numero avulso 300 rs.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

# PROGRESSO

Noticias e Litterario

## EXPEDIENTE

Annuncios pequenos, até  
10 linhas quadripartidas de  
typo miudo *petit*, por cada  
publicação . . . . . 1\$000  
Annuncios maiores, a li-  
nha quadripartida de *petit*  
ou seu lugar . . . . . 100 rs.  
com 30% de abatimento no  
caso da repetição.

Publicações particu-  
lares na secção *Tribu-  
na livre* pagam 40 rs.  
por palavra.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

## Gerencia

A direcção da parte financeira  
da nossa folha acha-se a cargo  
do Sr. Alexandre Smokowski.

## Dreyfusada do seculo XVIII

Appareceu nestes dias em Paris  
um livro sob o titulo: *La révision  
d'un jugement militaire en 1778*,  
por H. Villiers e G. Capson. Paris 1898.

No governo do Luiz XV, em 1771,  
o general de artilharia, comman-  
dante da brigada real, Alexandre Cas-  
sandre Bellegarde, aperfeçoou nota-  
s as carabinas militares. Di-  
velmer o peso, facilitou o carre-  
miniu- emfim acabou com a lim-  
gamento do canno apóz cada tiro.  
pagem rriencias feitas a respeito na  
As exp do mesmo rei deram um  
presença tão esplendido, que o co-  
resultad Bellegarde ficou encarregado  
ra reforma de todas as espingardas  
do exercito e para esse fim recebeu o  
dulo de inspector geral das fabricas  
de armas do governo.

Foi no desempenho deste cargo,  
que Bellegarde descobriu enormes des-  
falques praticados pelo general Saint  
Auban e seus subalternos na fabrica  
das armas de Charleville. Apresentou  
então ao ministro de guerra o gene-  
ral Monteynard a respectiva denuncia  
e fez-se um rigoroso inquerito.

A commissão technica dos mili-  
tares, formada *ad hoc*, fez um ac-  
cordo com o general Saint Auban e eis  
que em resultado do inquerito o cor-  
nel Bellegarde foi entregue ao tribu-  
nal militar por ser calumniador e ter  
roubado ao thesouro do estado al-  
guns milhões de francos por occasião  
da reforma das carabinas.

O tribunal de guerra, reunido sob  
a presidencia do marechal principe de  
Gontaut-Biron, depois de quatro me-  
zes de audiencias, sessões, confron-  
tações, consultas, etc. condemnou  
em Novembro de 1773 o accusado  
Bellegarde a vinte annos e um dia  
de prisão grave na fortaleza de Pierre-  
en-Cise, nos Pireneos. O dito coronel  
foi degradado sobre um cadafalso,  
preso nos grilhões e enterrado na  
prisão da fortaleza. Um corajoso de-  
fensor do Bellegarde, o capitão Ville-  
patour foi desterrado para a Corsega  
e privado de parte de seus venci-  
mentos. O advogado Linguet, que  
na defeza de Bellegarde, abertamente  
objectou uma intriga satanica ao ge-  
neral Saint Auban e aos membros  
da commissão do inquerito, foi bani-  
do de Paris. Parecia que com o de-  
creto do tribunal marcial tudo aca-  
bôu-se.

Porém o pobre Bellegarde tinha  
uma mulher que não desesperou.

Chegou até ao rei e expoz lhe a in-  
trigas que victimaram o seu marido;  
sendo em virtude disso mettida na  
prisão e sujeitada á vigilancia da po-  
licia.

Chegando ao throno o novo rei  
Luiz XVI, a sr.<sup>a</sup> Bellegarde recorreu  
á mulher delle, a celebre Maria An-  
tonietta, apresentando-lhe um mem-  
orial com todos detalhes sobre as in-  
trigas e corrupções que tiveram por  
fim a condemnação do coronel Belle-  
garde. Esta vez a pobre muler foi só  
considerada louca e expulsa.

O sobrinho do condemnado, o ba-  
rão de Chargey dirigiu um repto ao  
general de Saint Auban; este não  
acceitando o duello, Chargey atacou-  
lhe na rua com insultos. Emfim o  
barão de Chargey foi preso e só es-  
capou d'uma morte pelas mãos do  
carasco, fugindo fóra do paiz. Mas  
todo o Paris ficou impressionado com  
aquella lucha e logo formaram-se  
dous partidos — o de Bellegardistas  
e o de Saint Aubanistas. Houve vio-  
lentas discussões e brigas, a policia  
sempre defendendo o partido da com-  
missão do inquerito, do tribunal mar-  
cial e do general Saint Auban.

Em 1777, o novo ministro da  
guerra o general Saint Germain, quem  
mesmo soffreu bastante intrigas da  
classe militar, deu permissão para  
que fossem publicadas as »Lettres  
de M<sup>me</sup> de Bellegarde á M. le ma-  
rêchal de Biron sur le Conseil de  
guerre tenu aux invalides en 1773;«  
a policia instituindo verdadeira caça,  
para tirar das mãos do publico a  
brochura incriminada. Mas a agitação  
dentro do povo fomentada pelas sa-  
tyras, cantigas chegando até ás gra-  
ves offensas da familia real e do rei  
mesmo, obrigou emfim o governo a  
instituir a revisão do processo. Em  
1778 na cidade de Nancy, perante  
um novo tribunal de guerra, appa-  
receu Bellegarde, provou a sua inno-  
cencia descobrindo as intrigas de Saint  
Auban e seus cúmplices; e afinal fo-  
ram lhe restituídos todos titulos e  
direitos.

Desta vez acabou o incidente,  
emquanto dizia respeito ás pessoas  
particulares. Porém era elle um dos  
mais crueis golpes, dos que n'aquelle  
tempo feriram a auctoridade real e  
prepararam a quêda final da dynastia.

Eis o breve conteudo da nova  
publicação parisiense, que sem qual-  
quer duvida, pretende espelhar o pro-  
cesso e condemnação de Dreyfus,  
como tambem robustecer a agitação  
apaixonada que desenvolveu-se em  
favor do preso da Ilha do Diabo\*).

Já desde alguns mezes o eixo  
da politica interna na França é esta

\* Ilha na costa da Guyana franceza, onde  
se acha preso Dreyfus.

questão Dreyfus. Achamos conve-  
niente, em um dos proximos numeros,  
expor o actual estado della, ámbas  
partes litigantes e os motivos res-  
pectivos emfim as consequencias que  
naturalmente ha de acarretar para  
um paiz tão apathico, como é a  
França.

## Agricultura

### Estação agronomica estadual

#### Estrume de curral

E' o estrume mais geralmente apro-  
veitado, pela facilidade de obter-se em  
toda parte, onde a lavoura é racional-  
mente alliada com a criação; é o estru-  
me economico, porque não custa que o  
trabalho de juntal-o e guardal-o conve-  
nientemente; é o estrume completo, por-  
que contem os elementos principaes da  
fertilisação: acido phosphorico, azote, po-  
tassa e cal.

Vinte seculos de civilisação europea  
foram nutridos por uma agricultura cuja  
base de fertilisação foi o estrume de cur-  
ral. E n'este seculo, no qual Liebig inau-  
gurou scientificamente a fertilisação mi-  
neral; mesmo hoje, que Europa tira do  
Chile os nitratos, da Argelia os phos-  
phatos, de Stassfurt os saes de potassio;  
hoje mesmo o grande chimista-agronomo  
Grandeau declara que o estrume de cur-  
ral é ainda o mais importante na lavoura  
europea.

O preconceito que o estrume seja  
desnecessario na agricultura brasileira  
foi confutado pelas experiencias feitas  
no Instituto agronomico de Campinas,  
onde demonstrou-se a conveniencia eco-  
nomica do seu emprego no cultivo do  
café e no da canna. Eu lembro o caso  
engraçado de um visinho da escola agri-  
cola de Taquary, o qual monstrando-me  
o seu mandiocal amarellado e doentio,  
incriminava o mau olhar (!) d'algum inve-  
joso. Aconselhei espalhar no mandiocal  
um estrume que estava atirado na man-  
gueira; em poucas semanas o mandiocal  
tornava-se soberbo.

O gado do agricultor deve ser reco-  
lhido á noite no curral ou na mangueira,  
fornecida de palha qualquer. Cada ma-  
nhã o estrume será amontoado debaixo  
de um galpão toseco, que o proteja do  
sól e da chuva: o montão terá forma  
regular (de paralellepipedo rectangulo,  
por quem sabe geometria) com as pare-  
des aprumo; será moderadamente compri-  
mido e de vez em quando regado com o  
seu mesmo enxurro, para que desenvolva-  
se uma fermentação regular.

Geralmente o estrume esta prompto  
seis mezes depois; então leva-se ao cam-  
po e logo espalha-se e enterra-se com  
um amanho superficial.

Na Suissa lança-se o estrume n'um  
tanque cheio d'agua; ahi fermenta, e com  
aquelle liquido, a güll, regam-se os pra-  
dos naturaes depois de cada ceifa de  
capim.

Sem pretender mais do que o agri-  
cultor catharinense pode fazer hoje em  
dia, eu insisto em dizer: Cuidae do es-  
trume, e elevareis ao maximo o rendi-  
mento da vossa terra.

Dr. Giovanni Rossi.

Rio Cedro (Blumenau), 25 de Janeiro de 1899.

## O carnaval

Já se extinguiram os ultimos echos  
das festas que n'esta cidade foram cele-  
bradas em homenagem ao deus da pan-  
dega e da folia.

Arlequim já não faz ouvir o som dos  
tintilantes guizos e nem se percebe mais  
o echo ruidoso das fanfarras.

A cidade reasumio o seu aspecto  
bohemio e pacato, curada quasi desse  
periodo estonteante e alegre, em que ao  
povo é dado refocilar as energias gastas  
no *struggle for life*.

Sobra-nos, portanto, calma e tran-  
quilidade para descrever as festas de que  
foi theatro esta cidade e a que assisti-  
mos, — observadores imparciaes e desapa-  
ixonados.

Desde o sabbado ultimo pela manhã  
a cidade começou a agitar-se, movimen-  
tada pela approximação das duas bandas  
musicas de Tijucas, que vinham tomar  
parte em nossas festas.

A primeira a desembarcar foi a ban-  
da musical *Carlos Gomes* que, sempre  
victoriada pela enorme massa popular que  
affluo ao trapiche, desfilou até o hotel  
Helvetia, em que estava preparada hos-  
pitalidade para a mesma.

Pouco depois desembarcava a banda  
musical *Perseverança* que, igualmente  
acompanhada por numerozo prestito, foi  
até o hotel Central, onde hospedou-se.

A' tardinha a musica *Carlos Gomes*,  
sendo a 1<sup>a</sup> vez que vinha a esta cidade,  
foi cumprimentar as directoras das duas  
sociedades carnavalescas, trocando-se por  
essa occasião, entusiasticos vivas.

Já n'esse momento começavam a  
chegar pessoas de diversas localidades  
deste municipio e de outros, as quaes  
vinham assistir as festas carnavalescas.

No domingo pela manhã senão-se  
bem que um ar diferente, signal da vi-  
bratilidade que a todos agitava, impre-  
gnava a athmosphera tranquilla de nossa  
vida aldeã.

Os briosos carnavalescos davam as  
ultimas em seus respectivos carros e os  
socios das duas sociedades que possuímos  
agitavam-se nervosa e entusiasticamente.

A' tarde — bella tarde de estio, sol  
a pino, horizonte limpido e sem nuvens, —  
as praças e ruas desta cidade apresen-  
tavam festivo aspecto. e o povo serpen-  
teando por ellas convergia para os gal-  
pões donde iam desfilarem em marcha trium-  
phal as sociedades *Guarany* e *Estrella do  
Oriente*.

As 5 horas, no meio de muitos ap-  
lausos sahio do seu galpão a 1<sup>a</sup> das  
referidas sociedades.

A' frente vinha um grupo de crian-  
ças a cavallo, vestidas á indio, puxando  
a banda musical *Guarany*. Seguia-se  
ostentando primorosas galas e ladeado  
por luzidia guarda de honra, o bellissi-  
mo carro do estandarte, symbolizando uma  
linda gondola, em que a Fama empun-  
hava a tuba, annunciando a victoria do  
*Guarany*, que no alto do carro desen-  
rolava o pavilhão da Sociedade.

Vinha depois um mimoso carro em  
homenagem á Imprensa, symbolizando  
uma officina, em que um typographo  
exercia os misteres de sua profissão, er-  
guendo-se no alto desse carro uma lu-  
xiosa phantasia allegorica da Imprensa,  
em que se liam, em cartões typographa-  
dos no saíote, os dísticos: — *Progresso—  
Republica—Estado*, em allusão á nossa  
folha e ás duas da capital. Esse carro

foi puchado pela banda musical Carlos Gomes.

A esta seguia-se um carro em homenagem ao Estado de Santa Catharina, com as cores e duas bandeiras do Estado e no qual ião duas interessantes crianças, vestidas com as cores da bandeira estadual. O carro symbolisando a união entre os Estados e o cen ro produziu magnifica impressão, tal a arte e gesto com que foi executado.

Vinha apöz um carro com phantasias e carro de critica às tres que sobrecarregam o nosso commercio.

A sociedade Estrella d'Oriente desfilou do seu Galpão á rua da Silva pouco apöz a primeira, sendo o prestito precedido pela excellente banda musical Perseverança, pöz a qual marchava um garboso piquete de cavallaria. O bellissimo carro do estandarte, representando uma linda caleça puxada a 2 rosillos, provocou verdadeiro entusiasmo, em virtude do gosto com que foi concebido e executado, vindo em seguida um magnifico carro representando as 5 partes do mundo, sendo a Europa representada por Portugal, a America pelo Brazil, a Asia pela China, a Africa pelo Egypto e a Oceania pela Australia.

Vinhão depois uma allegoria á união que existe entre as sociedades Guarany e Estrella do Oriente, e o carro representando a lua, — trabalho esse de delicado gosto.

Seguia-se carros de phantasia e de critica.

A noute abriram-se os salões d'Intendencia, lindamente enfeitados mais parecendo um verdejante bosque, tal a affluencia de flores, folhagens artisticamente dispostas, graças a uma commissão de alguns membros da Sociedade Guarany, que promovia um baile.

As 9 horas começaram as danças que se prolongaram até as 2 horas da madrugada, no meio da maior ordem e satisfação possivel. Foi consideravel o numero de cavalheiros e distinctas senhoras e senhoritas que tomaram parte n'essa festa. A banda musical Carlos Gomes tocou durante o baile as mais escolhidas peças do seu excellento repertorio.

Na segunda-feira o dia correu sem incidentes, tendo porém continuado a affluir á esta cidade consideravel numero de familias e cavalheiros de diversas localidades.

Pela manhã a banda musical Perseverança fez um agradável passeio á sede dos Atiradores, onde, esperada por muitos membros e pela banda d'essa associação, foi tratada com a distincção de que é merecedora.

A tarde a banda Carlos Gomes sahio em passeio, visitando as autoridades, sendo recebida por todas estas com a gentileza de que a mesma banda é digna.

A noute a Sociedade Estrella do Oriente fez nos salões do Hotel Central um grande baile a phantasia.

Apezar de sua vastidão os salões eram pequenos para comportar a quantidade enorme de socios e convidados que acorreram ao baile, testemunhando-se assim as sympathias que cercam essa associação. Ao som da harmoniosa banda Perseverança dançou-se animadamente até a madrugada, notando-se a presença de muitas signoritas e cavalheiros bellamente phantasiados.

Foi distribuido um avulso contendo uns interessante versos e a ordem do prestito d'essa Sociedade.

A manhã da terça-feira despontou no meio de uma verdadeira lufa-lufa, só se ouvindo commentarios e previsões a respeito de qual das duas sociedades ganharia a palma no prelio carnavalesco.

As 3 horas o tempo nublou-se e começou a chover, o que causou serias explosões de colera, porém, felizmente o temporal passou e uma viração do nordeste aclarou o firmamento que se arqueava ligeiramente azulado.

As 5 horas, ao som das bandas musicas Carlos Gomes (que puxou n'esse dia o bando), e Guarany, desfilaram, entusiasticamente applaudidos, os bravos carnavalescos da Sociedade Guarany, apresentando alem dos carros exhibidos no 1º dia, mais os seguintes: — O cas-

tello maravilhoso, (carro que marchava sem cavallos, por um complicado movimento interior, executado pelo perito artista Zozimo, auxiliado pelo não menos habil Romão Silva) e a Rocha encantada, além de um carro de critica.

Pouco depois sahio a briosa sociedade Estrella d'Oriente que, além dos carros expostos no 1º dia, exhibio a Pedra maravilhosa e o Chalet chinês, bem desenhado.

As 7 horas recolhiam-se os bandos para, ás 8 horas sahirem no tradicional enterro dos ossos.

A primeira que passou na praça da Matriz foi a Sociedade Guarany, que trazia tres dos seus carros illuminados a gaz acetyleno, o que provocou ruidosos applausos da enorme massa popular que se acotovellava para ver a abertura dos carros.

O 1º carro aberto foi o «Castello maravilhoso», que deixou ver, vogando sobre as ondas alterosas um elegante baquinho, em que se viam 4 crianças, lindamente phantasiadas e representando as sociedades Estrella do Oriente, Gesarverein, Atiradores e Guarany em unial união.

Da «Rocha encantada» surgia um guarany que empunhando o estandarte com a mão direita e a esquerda defendia-se de um tigre que o ameaçava. Esse carro notava bom gosto dos seus executores.

Apareceu depois, profusamente illuminado a kerzenes, giorno e fogos de bengala, o bando da Estrella do Oriente, que abriu o «Chalet chinês» dedicado a banda Perseverança, e do qual surgiam lindas phantasias. Esse carro provocou ruidosos bravos, evido ao duplo movimento lateral e ascencional que possuia, o que mais uma vez provou os meritos do conhecido carnavalesco de Florianopolis, Antonio Amaro, de passeio n'essa cidade, e que foi, segundo nos consta, o autor de tal carro.

A «Pedra mysteriosa» deixava ver um bote sobre um mar azulado e sereno. Como a Guarany, foi a sociedade Estrella d'Oriente vivamente aclamada.

Cumpramos agora salientar a boa ordem e tranquillidade que reinaram n'esses tres dias de festas, apezar da enorme quantidade de povo que se achava em todos os pontos da cidade. Essa foi a nota precípua, a que mais realce deu ao carnaval, porquanto n'uma massa popular enorme, como jamais se vio n'essa cidade, nenhum conflicto, nenhuma rusga tivemos a lamentar.

Para assistir ao Carnaval vieram muitas familias da Penha, Brilhante, Escalvados, Ilhota, Gravata e Luiz Alves, n'este municipio, de Tijucas, Brusque, Porto Bello, Blumenau e Camboriú, ficando repletos os 4 principaes hotéis, além das casas particulares.

Para o brilho das festas muito concorreram os snrs. Estevão Cunha e Benjamin Gallotti e as bandas musicas «Carlos Gomes» e «Perseverança», pelos mesmos dirigidas e que d'aqui se retiraram satisfeitos, com a affectuosa hospitalidade que lhes foi feita.

As duas sociedades que valentemente disputaram a gloria da primazia, damos os nossos parabens pelo bom exito da festa de que foram exclusivos heróes.

Oxalá o Carnaval do anno vindouro se a tão importante como o d'este anno.

### Revista do Exterior

A principal nova chegou nos da nossa vizinha, a Republica Oriental, onde de novo rebentou uma revolução. Em Paysandú sublevaram-se os coroneis Tezanos e Ilesmendi com toda a guarnição; em Tacuarémbo fez o mesmo o coronel Pena com 500 homens; o general Menriz invadiu a fronteira em Acegua e em outro lugar um grupo de revolviados, passando a fronteira logo apoderou-se das povoações do Caruelo e de Santa Rosa mettendo á pique o vapor-aviso «Tangarupa». Em Montevideo grande panico, o estado do sitio já declarado, — receia-se muitas prisões.

Na Bolivia parece que a revolução sahira vencedora. O presidente Alonso retirou-se no interior até Oruro; os revoltosos sob o commando do general Pando

seguem uma marcha triumphal, engrossando dia a dia o exercito delles, sobretudo com os transfugas do exercito presidencial.

Nas ilhas de Samoa continuam as luctas intestinas entre os partidarios de Mataafa e Malietoa. Corre como certo que as tres potencias protectoras — Inglaterra, Alemanha e Estados Unidos já decidiram dividir entre si esse archipelago.

Os Americanos mandam continuamente grandes reforços para as Philippinas. O general Otis, commandante americano de Manila, mandou tirar pela força as bandeiras da republica das Philippinas e os tagalos içaram.

Em Cuba desappareceram as ultimas difficuldades que tiveram os Norte-Americanos a vencer. Tratava-se dos vencimentos e remunerações, sem que os cubanos, sobretudo os de Maximo Gomes, não quizeram depór as armas. Afinal, depois de muita reluctancia, os Americanos entraram com tres milhões de dollars, que o velho Gomes aceitou e o exercito de Cuba livre dispersou-se.

Como uma das grandes conquistas da influencia europea na China, noticiam de lá que em breve tempo será aberto para o commercio internacional o porto da enorme cidade Nan-King. No sul da China os revoltosos infligiram uma tremenda derrota ás forças imperiaes, caindo destes mais de dous mil mortos e feridos; novas forças dirigidas contra os revoltosos insubordinaram-se; fugindo do encontro com o adversario vencedor.

Da Europa temos a noticiar um grande movimento em favor de paz, que, occasionado pela celebre missiva do tzar de Russia e organizado na Inglaterra, está se espalhando por todos os paizes com excepção da Alemanha, que officialmente declarou que considera todos e quae quer projectos do desarmamento como inoportunos — neste respeito a Alemanha official está secundada só pela Turquia.

### Methodo ronde (Rundchrift)

para aprender a escrever facilmente e sem nre a LETRA RONDE, a mais clara e mais bonita letra que se conhece. O methodo compõe-se de 3 cadeiros de exercicios, que vão acompanhados de 1 caneta e 25 pennas especiaes, tudo dentro de um bonito estojo. Preço 10\$000. Acha-se á venda na Typographia Progresso.

### Revista dos Estados

#### Pará

Acha-se no porto de Belem o cruzador portuuez Adamastrô, que teve all recepção brilhante e condigna, hão só por parte da respectiva colonia, como da actorida es superiores do Estado, as quaes, com aquella, têm promovido diversas festas.

#### Bahia

Continua a crise da agua e da farinha, vendendo-se um sacco d'esse genero por 30\$ e 35\$.

#### Espirito Santo

O presidente do Estado tratá de fazer serias economias, tendo dispensado varios empregados e envidado esforços affm de aliviar os encargos do Thesouro.

A exportação do café em janeiro foi de 28.338 sacas, sendo para New-York 27.800, para Hamburgo 400, para o Havre 128 e para portos nacionaes 10.

#### Capital Federal

Appareceu no 1º do corrente A Tarde, folha vespertina sob a redacção do Sr. Annibal Mascarenhas e sem filiações partidarias.

Foi descoberta uma quadrilha de moedeiros falsos. Avisada por um individuo de nome Giovanni, a policia deu busca em um hotel da rua do Rosario, para onde o principal implicado de nome Figueira tinha sido atraahido pelo referido Giovanni. Foram apprehendidas algumas chapas e formas de moedas, grande quantidade de gesso, 4.600\$ em notas falsificadas de 200\$, 500\$ e 20\$, nove moedas de metal branco imitando a libra esterlina, dous nickels falsos de 200 reis, duas meia-libras tambem falsas e 245\$ em dinheiro legal.

Figueira, interrogado pela policia, denunciou entre seus complices o padre Debelli e dous irmãos d'este. Foram tambem presos, como implicados na fabricação de moedas o delegado da 1ª circumscripção suburbana Castro Mascarenhas e o inspector seccional Manoel França.

A policia age com energia e prudencia affm de descobrir os demais implicados, entre os quaes consta figurarem alguns ex-inspectores seccionaes.

#### Paraná

Foi aberto no dia 1º do corrente o Congresso do Estado, perante extraordinario concurso dos

representantes de todas as classes sociaes, e a banda de musica da Escola de Bellas Artes, prestando o Corpo de Segurança a guarda de honra. A mensagem presidencial produzio boa impressão.

### Matto Grosso

O coronel Antonio Cesario, vice-governador do Estado, em exercicio, trata de concluir um accordo com o governo do Pará, uma vez que a roda em que ligam esses dous opulentos estados, o que muito contribuirá para a colonização do vasto territorio matto-grossense.

### Secção alegre

Logogripho  
(Ao Ath. Gildo. — Em retribuição)  
Quem este officio tiver 1, 2, 9, 1, 1, 8, 3  
Na cidade brasileira, 4, 1, 2  
Deste peixe ha de gostar 3, 10, 12, 5, 10  
Que com tempero é petisqueira 2, 5, 6, 10

CONCEITO (imitação)  
Tem um A este meu todo,  
Tem um E tambem o juro,  
Tem um I bello e bonito,  
Tem um O, facto exquisito,  
Tem um U, asseguro,  
Mas de toda esta embriuhada  
Quem será o inho?  
Para, fora a vida,  
Que é este o alpinho!

Charada bifo  
A premio. — Aos charadistas do I  
2 — Elle no sonho; ella v  
enenosa.  
A. B. G.

Charada  
Sou do mills  
E navegação, 2  
Sou um nav, 2  
De mastreação,  
A. B. G.

1-1-1 Agora na mu  
construções esta fruta.  
1-2 Esta planta em fi  
amento é amial  
ABELHÃO.

DECIPLAÇÕES: Log. Hal  
duvia. Pinho e penha. Respost  
ção. — Bng. Elba.  
DECIPLADORES: H. F. es  
(de Camboriú), Caçador Ita  
yense e Abund  
Aly. B. G.

### NOTÍCIAS

Do nosso amigo Major João Euphrasio de Souza Climaco recebemos o seguinte telegramma:

»Porto Bello (vz Tijucas), 11 de Fevereiro. Foi hoje solennemente installada ás 11 horas da manhã a collectoria d'esta villa.

Damos nossos sinceros parabens ao futuro municipio de Porto Bello, agradecendo ao seu digno superintendente Major João Euphrasio a distincção que nos dispensou, communicando-nos tão auspicioso facto.

Deve ser brevemente reinstalleda a Alfandega d'esta cidade, porquanto Ex.º Sr. Ministro da Fazenda já deu n'esse sentido as ordens necessarias.

Foram assim realizados os votos que fizemos, em nosso numero de 7 de janeiro, em que consignamos a importancia do projecto sancionando pelo Governo Federal, ordenando o alfandegamento da Mesa de Rendas d'esta cidade.

Felicitemos ao commercio e ao publico.

Visitou-nos o sr. Guilherme Krug de Brusque, a quem agradecemos a honra que nos foi dispensada.

Distribuimos ho e, como brinde a nossos leitores, o interessante jornal distribuido pela Sociedade Guarany durante as festas carnavalescas.

A Sociedade Carnavalesca Guarany faz amanhã reunião de sua direccão para assumptos importantes.

Recebemos, penhorados, a visita dos estimados snrs. Estevão Cunha, Benjamin Gallotti, Miguel de Souza Leal, João Pedro Carreira, João Deolindo de Azevedo e Carlos Büchele, todos de Tijucas, que com suas Ex.ºas Familias vieram assistir as nossas festas carnavalescas.

Retirou-se para Blumenau, o

José Garcia que alli vae exhibir o seu phonographo.

A excellente Companhia dos irmãos Temperani, que tantos applausos conquistou n'esta cidade, seguiu no dia 16 do corrente para Bl menau, onde de certo merecera o apoio publico, porquanto dispõe do pessoal de primeira ordem.

Acha-se n'esta typographia a disposiçao do cavalheiro que nos enviou, de Florianopolis, a quantia de 5.000 proveniente de um artigo a que não podemos dar publicidade por se a'astar das normas a que nos queremos adstingir.

Na segunda-feira começarão a funcionar as aulas nocturnas do exterrato Itajahyense, dirigido pelo nosso amigo Tiburcio de Freitas.

Na semana corrente foi este o movimento maritimo:

Entrados—Paquetes *Alexandria* e *Laguna* e Patacho *Emilia*.

Sahidos—Paquete *Alexandria* e *Laguna*, Vapor *Mar.*, Escuna *Felix* e Palhaborote *Gert ades*.

Esperados—Paquetes *Itambj* e *Normandio*, Lugares *Tigre* e *Guilhermina* e Palhaborote *Almirante Saldanha*.

## Telegrammas

**Florianopolis, 15.** O Carnaval correu animado, exhibindo-se as sociedades *Guarany* e *Minerva* na segunda-feira, e *Netos do Diabo*, hontem.

**Florianopolis, 17.** Foi chamado a esta capital o guarda da Directoria da Fazenda Rodolpho Roberg, que se acha addido à Meza de Rendas dessa cidade.

—Devem seguir para ahi os empregados da delegacia fiscal Alexandre Aduci e Ernesto Natividade, afim de inaugurar a 1º de Março a Alfandega dessa cidade.

## Tribuna livre

### DECLARAÇÃO

**Ricardo Manoel Rodrigues** faz publico que, para evitar enganoso e complicações, d'esta data em diante se assignará

**Ricardo Rodrigues Tavares**  
Itajahy, 4 de Fevereiro de 1899.

O abaixo assignado, ho'e pelas 8 horas da manhã recebeu, vindo de Florianopolis, o retrato de seu muito dedicado amigo, cidadão Joaquim Firmo de Oliveira. Penhorado agr. de ce-o.

Itajahy, 12 de Fevereiro de 1899.  
*José Francisco de Nascimento.*

## Avisos

**Dr. Arthur Maylaender**  
medico e operador

dá consultas de 11—1 1/2 hora na pharracia ou no Hotel Brazil ou no Hotel Central; e de 3—4 horas na sua residencia. Em casos urgentes está sempre ás ordens.

## HOTEL CENTRAL

**Otto D. Moldenhauer**  
ITAJAHY

Sociedade Carnavalesca  
**Estrella d'Oriente**

De ordem da Directoria da S. C. Estrella d'Oriente, convido ao commercio desta Cidade e fora della a apresentarem suas contas ao abaixo assignado até o dia 24 do corrente afim de serem pagos.

Outrosim convido a todos os socios a comparecerem no dia 26 do corrente, domingo, no salão do Hotel Central, ás 4 horas da tarde, afim de realizar-se a eleição para nova Directoria de conformidade com o art. 25 dos Estatutos.

Itajahy, 17 de Fevereiro de 1899.  
*Alcibiades Seára.*

## REVISTA COMMERCIAL DO «PROGRESSO»

Itajahy, 18 de Fevereiro de 1899

MERCADORIAS	POR	ATACADO	VARIJO	OBSERVAÇÕES
Agua dente	480 litros	110\$ a 120\$		estavel
Araçuta	1 kilo	280 rs.		
Arroz nacional, superior	60 kilos	19\$ a 18\$		pouca existencia
Arroz regular	ditto	16\$ a 16\$500		
Assucar mascavo	15 kilos	nominal		estavel
Assucar mascavinho	ditto			
Banha de Itajahy	1 kilo			
Bacalhão			1\$300 a 1\$400	conforme qualidade
Café do Estado	Arroba	10\$		
Carne verde	1 kilo		700 rs.	
Cera virgem	ditto	1\$800 a 2\$		
Cylla ordinaria, limpa				
Curos secos		15\$ a 16\$		conforme tamanho
Salgados	um			
Farinha especial	45 kilos	12\$		procurada
Farinha fina	45 "	10\$ a 11\$		
Farinha commum	45 "	8\$ a 10\$		
Farinhas de trigo:				
Americana	Barrica	40\$ a 42\$	42\$ a 44\$	conforme qualidade
do Rio da Prata	1 melo sacco	17\$ a 18\$500	19\$ a 20\$	
Feijão preto, superior	60 kilos	10\$		sem procura
Feijão regular	60 "	7\$ a 8\$		idem
Fumo em corda, superior	15 "	2\$500	4\$	
Fumo segunda	15 "	2\$	3\$500	
Gomma ou polvilio	60 kilos	9\$ a 10\$		
Kerozene	Caixa	12\$	13\$ a 14\$	conforme marca
Manteiga nacional	1 kilo	3\$200		abundante
Mel	ditto	nominal		
Milho graúdo	56 kilos	ha falta		
Milho miúdo	62 "	idem		
Phosphoros	lata	nominal		
Sal	80 litros	11\$		
Toucinho de fumeiro	1 kilo	1\$400		
Xarque do Rio Grande:				
Systema Platino 1ª	ditto	1\$ a 1\$100		
nacional		\$900 a 1\$		
do Rio da Prata 1ª		1\$150 a 1\$200		
Cal	moio	nominal		
Pedras	metro	7\$000		
Pranchões de lei	duzia	20\$000 a 24\$000		
Taboas Costadinho de lei, largo		16\$ a 18\$		
» » » estr.o		10\$ a 12\$		
» » » qual.		4\$500		
» » » largo		7\$500		
» » » Assualho garuba		5\$500 a 6\$	7\$500	
» » » Forro garuba		5\$ a 5\$500	7\$	
» » » baguassú		4\$ a 4\$500	6\$	
Telhas	milheiro	40\$		
retilindas		80\$000		
Tijolos		40\$000		

NOTA: — Espera-se baixa na carne secca desde que o cambio não desce mais, e a saffra do Rio Grande e Rio da Prata estão em pleno vigor. O mercado de madeiras continua paralisado apezar da pouca existencia.

# Externato Itajahyense

Este collegio, fundado na cidade de Itajahy, sob a direcção do abaixo assignado, tem por fim a preparaçao de alumnos para a matricula nas escolas superiores do Brazil. Terá o externato um curso de preparatorios, constando, por o do ensino de portuguez, francez, latim, geographia geral, historia geral, historia do Brazil, geographia do Brazil e arithmetica.

Um curso primario haverá tambem no collegio, para o ensino de leitura portugueza, noções de grammatica portugueza, rudimentos de arithmetica, de historia e de geographia do Brazil e sobretudo do Estado de Santa Catharina.

Cada alumno pagará pela frequencia do curso primario a mensalidade de 6\$000  
O pae ou interessado que tiver no collegio dois alumnos, pagará 10\$000  
O que tiver tres, pagará 15\$000

## Curso secundario

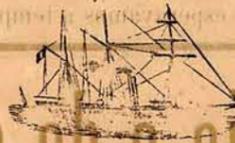
O alumno que estudar um preparatorio, pagará 10\$000

O alumno que estudar mais de um preparatorio terá direito a uma reduçao conveniente.

## Curso nocturno

O Externato terá tambem um curso nocturno, constando das mesmas materias acima, para as pessoas que não poderem frequentar o collegio durante o dia, vigorando para este curso os mesmos preços.

Tiburcio de Freitas.



O vapor nacional

## Normandia

sahirá no dia 22 da Capital Federal e é esperado neste porto, no dia 27 do corrente. Depois da indispensavel demora seguirá para os portos de:

Paraná e S. Paulo.  
Paraguá  
Iguape  
Santos e  
Rio de Janeiro

Recebe-se desde já, n'esta Agencia, cargas para os portos acima e para todo o interior dos Estados do

Para fretes, passagens e mais informaçoes, trata-se com o Agente.

Itajahy, 17 de Fevereiro de 1899.

O Agente  
**A. KONDER**

## Editaes

O abaixo assignado, procurador da Municipalidade de Itajahy, faz publico, pelo presente, a todos os colletados deste Municipio, que os impostos municipaes a que estão sujeitos no corrente exercicio, serão cobrados sem multa até o dia 31 do mez de Março vindouro e findo este com a multa de 20%, conforme determina a lei municipal. E para conhecimento de todos, faço publico o presente.

Procuradoria da Municipalidade de Itajahy, em 6 de Fevereiro de 1899.

O Procurador  
*João Gaya.*

A Mesa de Rendas Estadoaes de Itajahy, de ordem do Cidadão Secretario das Obras Publicas e Finanças, pelo presente intima a todos os colonos que se achão em divida sobre terras e subsidios, para com a Fazenda do Estado, a virem com a maxima brevidade saldar seus debitos, ficando sujeito as penas da Lei aquelle que desobedecer.

Itajahy, 3 de Fevereiro de 1899.

O Administrador

3—3 *Antonio José Schneider.*

## MOVEIS

O marceneiro Ludovico Pahl, em Blumenau, recebe encomendas para quaesquer obras concernentes a sua arte, garantindo perfeição e solidez.

O respeitavel publico encontrará sempre no seu deposito variado sortimento de moveis.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ludovico Pahl.

**Vende-se** uma chacara com 6 braças de frente e 30 braças de fundos, duas casas de madeira em bom estado. Situado a rua Dr. Hercilio Luz. Trata-se com

1—3 **Julio Kumm.**

## CAVALLO

Vende-se um bom cavallo rosillo, de marcha troteada, bastante gordo e bonito.

A tratar com Alexius Reiser, Hotel Brazil, rua Lauro Müller.

## Ferraria de Julio Galli

(Rua Dr. Hercilio Luz)

Nessa ferraria, que dispõe de officiaes peritos, faz-se toda e qualquer obra de ferraria, garantindo-se a maior perfeição.

## Casa Bittencourt

Rua do Dr. Lauro Müller

## PREÇOS CORRENTES

do momento:

Arroz da terra	litro	\$400
» » »	kilo	\$500
Assucar refinado	»	\$960
Banha refinada de Blumenau	»	1\$800
Bacalhau novo superior	»	1\$300
Batatas nacionaes	»	\$400
Carne secca 1ª Montevideo	»	1\$300
Feijão novo superior	litro	\$360
» » »	kilo	\$400
Farinha de trigo Argentina	»	\$600
» » mandioca Suruhy	litro	\$200
Phosphoros	maço	\$800
Sabão, o afamado Luiz Wetzel de Joinville	caixa	4\$100
Kerozene	lata	13\$000
» » »	garrafa	\$320

Todos os demais artigos se vendem por preços baratissimos.

➡ Vendas exclusivamente a dinheiro. ⚡

## Vinhos francezes

Vinhos virgens e verdes da Real C.ª Vinicola do Norte, garrafa 1\$400 só na casa Bittencourt.

Itajahy, 8 de Fevereiro de 1899

2—3 *M. Bittencourt.*

## Escola Particular

ITAJAHY

Fundada ha dois mezes n'esta Cidade, n'esta escola se ministra o ensino grammatical das linguas portugueza e allemã, geographia do Brazil, leitura, orthographia, correspondencia commercial para local, interior e exterior, importação, etc. Discursos sobre varios assumptos, historia sagrada e outras materias religiosas.

2—4 *Augusto J. Fernandes.*

## Bom emprego de capital

Vende-se um terreno com 34 braças de frente, oitenta de fundos, fazendo frente a rua Lauro Müller e frente a rua S. Beatriz, todo cercado com arame forpado, pasto para animal, agua mais superior. Contendo 4 casas com 180 palmas de frente, cobertas com telhas e cercadas com taboas de lei.

Trata-se com Donato G. da Luz.

## FOLHETIM

## O NAVIO MALDITO

NARRATIVA ORIENTAL  
(DO ALLEMÃO DE HAUFF)

Meu pai tinha uma pequena casa de negocio em Balsora. Não era rico nem pobre; pertencia áquella classe de homens que não gostam de metter-se em empresas novas, com receio de perderem o que possuem. Deu-me uma educação simples, mas honrada, e tanto se interessou por mim, que em pouco tempo eu estava em condições de poder auxiliá-lo. Tinha eu justamente feito dezoito annos, quando elle se aventurou a fazer a primeira grande especulação, mas falleceu logo, provavelmente de pezo, que sentiu por haver confiado mil moedas de ouro aos caprichos do Oceano. Pouco tempo depois fui obrigado a confessar que elle ainda tinha sido feliz por ter fallecido então; porque, ao cabo de algumas semanas, chegou-me a noticia de que o navio em que meu pai embarcara todas as suas mercadorias havia ido a pique.

Esta desgraça, porém, não conseguiu

abalar o meu animo juvenil. Reduzi a dinheiro tudo quanto me restava da herança e fui viajar para tentar a fortuna em paizes estrangeiros, levando em minha companhia apenas um velho servidor de meu fallecido pai, e isto mesmo porque a sua antiga e nunca desmentida dedicação impedia-o agora de separar-se de mim e da minha sorte.

Embarcámos em um navio no porto de Balsora e partimos com ventos propícios. Ia o barco rumo pas Indias. Já havia seguido a derrota geral durante quinze dias, quando o capitão nos annunciou que iam ter um temporal. Mostrou-se um tanto apprehensivo e quiz-nos parecer que elle não conhecia sufficientemente aquellas paragens para poder arrostar com calma qualquer tormenta. Mandou ferrar todo o panno e começámos a seguir vagarosamente em arvore secca. Assim fomos até o escurecer; a noite apresentou-se muito clara e fria e já o capitão começava a acreditar que se tinha enganado com os prognosticos do temporal. De repente passou pelo nosso travez um outro navio que até então não fôra visto por nós. Do convez do mesmo partiam muitos gritos, e grandes exclamações de jubilo, o que assaz me surpreendeu naquella hora angustiosa em que esperavamos a tempestade. Olhei para

o nosso capitão, que estava a meu lado, e vi-lhe no rosto estampada a pallidez da morte. «O meu navio está perdido!» — exclamou elle — «pois alli navega a morte!» Antes que eu o pudesse interrogar sobre esta curiosa exclamação, os marinheiros appareceram todos chorando e gritando: «O senhor viu o navio? Então estamos todos perdidos!»

O capitão, porém, mandou ler trechos consoladores do Alcorão e foi tomar conta do leme. Tudo, porém, foi baldado. A olhos vistos levantou-se a tempestade e ainda não tinha passado uma hora, eis que o navio estala todo e adorna para o lado. Arriaram-se os escaleres e, mal os ultimos marinheiros conseguiram embarcar nelles, o navio submergiu á nossa vista e lá fui eu, pobre como um mendigo, pelo mar a fóra.

Mas não ficou só nisso a minha desgraça. O vendaval augmentou ainda mais, levantando enormes vagalhões, e o nosso escaler não pode mais ser governado. Eu me abraçava ao meu velho criado, e promettemos um ao outro que nunca nos separariamos nem na vida nem na morte. Afinal raiou o dia. Mas já ao clarão da aurora uma lufada de vento cahiu sobre a embarcação em que iam, e a fez sossobrar. Nunca mais vi os meus companheiros de viagem. Fiquei atordoado;

e, quando voltei a mim, achei-me nos braços do meu fiel servidor, que se salvara trepando na quilha da embarcação e me havia arrastado para ahi. O temporal amainara. Nada mais se descobria do nosso navio; mas avistámos a pequena estancia um outro navio, para o qual eramos impellidos pelas ondas. Quando nos aproximámos do mesmo, reconheci o navio que por nós passara a noite e tanto assustara o nosso capitão. Fiquei possuido de grande pavor. O dito do capitão, que se realisara tão terrivelmente; o aspecto lugubre da embarcação na qual, por mais que gritassemos, ninguém apparecia, tudo me assustava. O navio porém era a unica salvação que se nos offerencia e por isso louvamos o Propheta que nos tinha conservado a vida tão milagrosamente.

Da proa do barco pendia um cabo comprido. Remámos então com os pés e as mãos em direcção ao mesmo para o podermos agarrar. Afinal lá chegamos. Mais uma vez ergui a minha voz, pedindo soccoro, mas no navio continuou a reinar um silencio sepulchral. Subimos então pelo cabo, indo eu, como o mais moço, na frente. Mas horror! — Que quadro se apresentou aos meus olhos, quando cheguei em cima!

(Continuação)

## Fabrica de cerveja e de gazoza

## Bauer &amp; Filho

(Rua Samuel Heusi)

Esta acreditada Fabrica, no intuito de bem servir ao publico, acaba de adquirir uma boa

## machina para a fabricação de agua gazoza

Recommenda, igualmente, a sua cerveja que, por seu sabor e pureza, se tem imposto ás sympathias dos seus numerosos freguezes.

Preços sem competencia.

## Louça esmaltada:

Canecas Chicaras Pratos Pratos travessas Bules Leiteiras  
Panellas Frigideiras, etc.

HARRY H. HUNDT

— ITAJAHY —

## Fabrica de cerveja Victoria

## FERNANDO TREDER

(BARRA DO RIO)

Este accreditado estabelecimento, dispendo de bom material e de pessoal habilitado e competente, fabrica

cerveja branca, preta, dupla e Pilsen,

que competem com as similares importadas pelo nosso mercado. Possui um grande deposito que o habilita a satisfazer qualquer pedido.

Preços sem competencia para os compradores em grosso.

Barra do Rio

A' venda na fabrica e em todos os armazens e hoteis.

## GEORG TZASCHEL

## Loja de Fazendas e Armario

Tem sempre um variado sortimento de fazendas, armarinho, miudezas, perfumarias, chapéos, camisas, punhos, collarinhos, chapéos de sol, bijuterias, etc. etc.

Preços razoaveis.

Rua Governador Dr. Hercilio Luz

Reinhold Roenick  
Architecto e Constructor  
ITAJAHY

Encarrega-se da obra de edificios ou construções em parte ou completo.  
Faz concertos, reconstruções e qualquer obra de alvenaria.

ESPECIALIDADE  
Monumentos sepulcraes por  
desenhos.

Fabrico de ornamentos de gesso ou cimento para edificios.

Trabalho em beton, o melhor systema para construções de caes ou outras obras da arte Hydraulica e para fundamentos em terreno pantanoso.

Faz desenhos, calculos dos materiaes e orçamentos para edificios de qualquer especie e para qualquer logar.

Neste Estado projectou e construiu entre outros

O theatro em Blumenau.  
Casa do Snr. F. Blohm, Blumenau.  
» » » G. Scheffer »  
Palaceté do Snr. M. Konder, Itajahy.  
» » » E. Vahl, Florianopolis.  
» » » Bej. Galotti, Tijucas.  
» » » Carl Renaux, Brusque.

## A. Konder

Vende a preços convidativos os seguintes generos:

Farinha de trigo Americana, em Barricas.  
dita de Buenos Ayres em 1/2 saccos quartos.

Phosphoros de Curityba, em latas.  
Polvora F e FF em barris de 10 kg.  
Arma farpado.

Agua Mineral »Sanitas«.  
Kerosene.  
Aniagem em peças ou fardos e muitos outros artigos.

Compra tambem todos os productos para exportação.

Visite-se a casa nova de

## Donato G. da Luz

que vende a preços razoaveis os seguintes generos:

Phosphoros Curytibanos, latas.  
Polvora, barris de 10 kilos.  
Cemento, barricas com 150 kg.  
Kerozene, caixa.  
Aniagem, peça.  
Arroz nacional, sacco.  
Xarque nacional e de Montevideo, fardos.

E muito outros artigos, assim como compra todos os productos para exportação.

Padaria  
de  
Guilherme Willert.

(Rua Dr. Hercilio Luz)

Neste acreditado estabelecimento, montado com todo o aceio e commodidade encontra-se á venda:

Pão de farinha de trigo e de milho,  
ROSCAS  
BISCOUTOS  
BOLACHAS

e outros preparados de pastellaria.  
Tem igualmente a venda

## ARENQUES

Prepara tambem  
Bróas (Schwarzbröt)  
duas vezes na semana, ás Quartas-feiras e Sabbado.  
Aceita encomendas para fazer tortas, Kuchen, etc.

SAMUEL HEUSI  
compra generos do paiz  
Rua Dr. Hercilio Luz.Grande Baratilho!  
Preços sem competidores!

O proprietario do estabelecimento á rua do ex-Governador Dr. Hercilio Luz, resolveu vender barato, devido ao novo systema, que o mesmo d'ora em diante adoptou, por isso convida a todos os Senhores consumidores a irem fazer uma visita e ver os preços por quanto está vendendo os artigos seguintes: Chitas, algodões, amarras, lãs, merinões de varias cores e brancas, meias diversas, armarinho, rendas largas e estreitas, bordados; linhas de carrites, de cores e brancas. Ferragens, vinhos francezes e italianos, cognac, arenques, sardinhas em salmuras, pólvos em lata, carcioff, mortadella, azeite doce portuquez, sardinhas em lata a oleo, sardinhas salgadas em barril, massas alimenticias de diversas qualidades, amidom, louças finas e ordinarias. Chapéos de passeio e de montaria para senhoras, chapéos para homem e crianças; chapéos de sol para senhoras e para homens. Tachos, panellas e cassarollas galvanizados, assucar refinado e grosso, café chumbado para sacco e a varejo, lampeões chinezes, etc.

José Felipe Geraldo

## Hotel Brasil

Rua Lauro Müller

Fornece boa hospedagem e comida, dispendo de uma casa recentemente construida e com magnificas accomodações — e satisfazendo as regras da hygiene.

Situado em magnifico ponto da cidade, com vista para o rio, o HOTEL BRAZIL é digno das sympathias com que tem sido obsequiado.

O proprietario:

Alex. Reiser.

N. B. Achando comprador o proprietario d'esse estabelecimento vende a garantindo bons negocios.